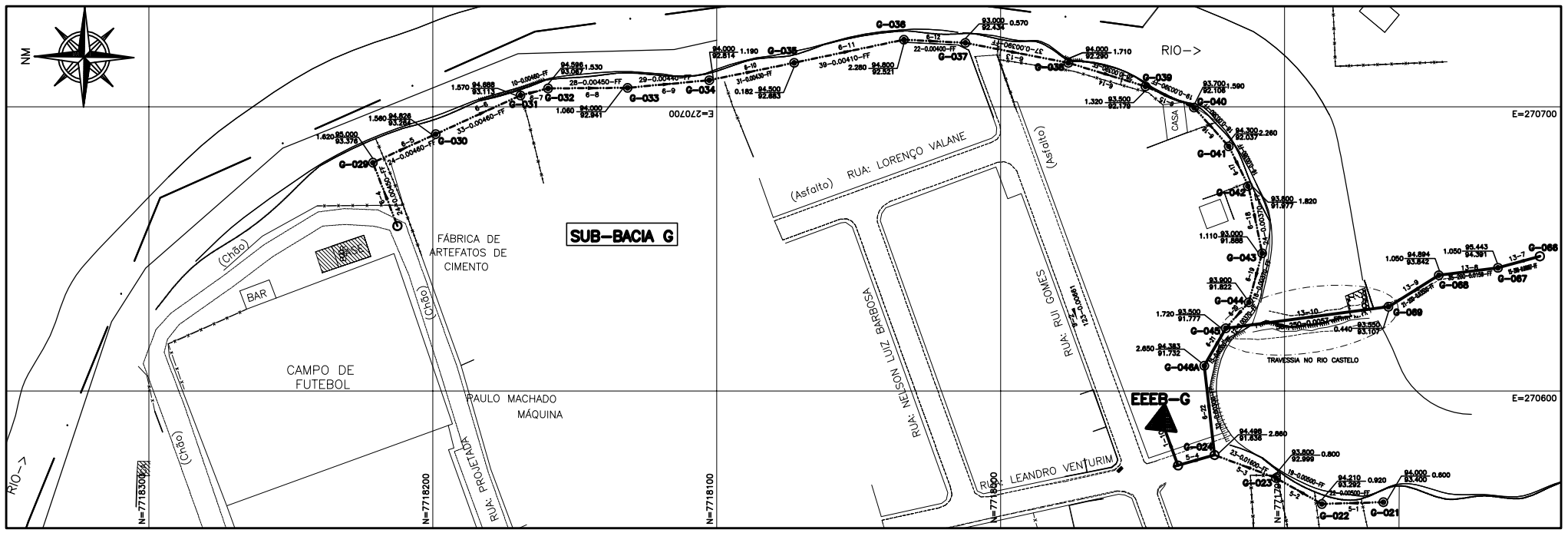
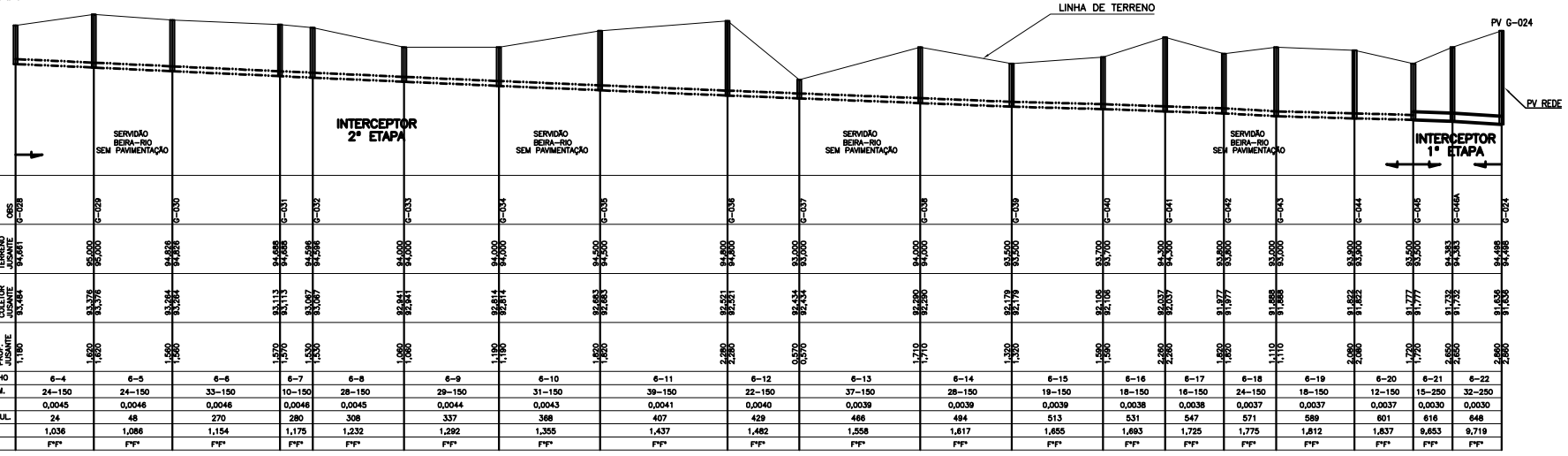
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15

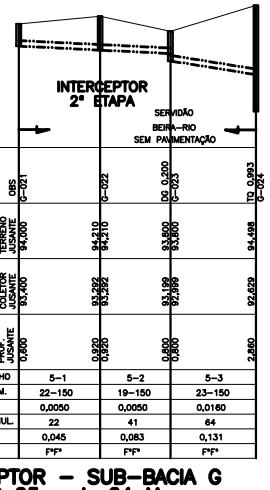


INTERCEPTOR – SUB-BACIA G – COLETOR 05, 06 E 13
PLANTA BAIXA
ESC. 1:1000



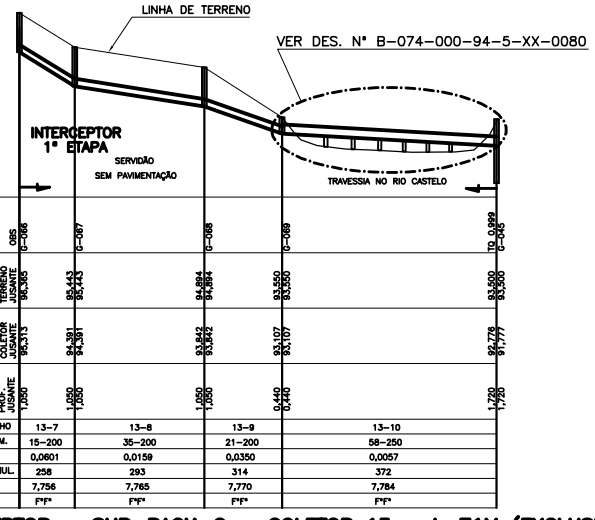
COLETOR–TRECHO	6–4	6–5	6–6	6–7	6–8	6–9	6–10	6–11	6–12	6–13	6–14	6–15	6–16	6–17	6–18	6–19	6–20	6–21	6–22
COMPRIM.–DIAM.	24–150	24–150	33–150	10–150	28–150	29–150	31–150	39–150	22–150	37–150	28–150	19–150	18–150	16–150	24–150	18–150	12–150	15–250	32–250
DECLIVIDADE	0,0045	0,0046	0,0046	0,0046	0,0045	0,0044	0,0043	0,0041	0,0040	0,0039	0,0039	0,0039	0,0038	0,0038	0,0037	0,0037	0,0037	0,0030	0,0030
EXTENSÃO ACUMUL.	24	48	270	280	308	337	368	407	429	466	494	513	531	547	571	589	601	616	648
VAZÃO (l/s)	1,036	1,086	1,154	1,175	1,232	1,292	1,355	1,437	1,482	1,556	1,617	1,655	1,693	1,725	1,775	1,812	1,837	9,653	9,719
MATERIAL	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°

INTERCEPTOR – SUB-BACIA G – COLETOR 06 – L=459 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100/ ESC. HOR. 1:1000



COLETOR–TRECHO	5–1	5–2	5–3
COMPRIM.–DIAM.	22–150	19–150	23–150
DECLIVIDADE	0,0050	0,0050	0,0160
EXTENSÃO ACUMUL.	22	41	64
VAZÃO (l/s)	0,045	0,083	0,131
MATERIAL	F°F°	F°F°	F°F°

INTERCEPTOR – SUB-BACIA G
COLETOR 05 – L=64 M
ESC. VERT. 1:100/ ESC. HOR. 1:1000



COLETOR–TRECHO	13–7	13–8	13–9	13–10
COMPRIM.–DIAM.	15–200	35–200	21–200	58–250
DECLIVIDADE	0,0601	0,0159	0,0350	0,0037
EXTENSÃO ACUMUL.	258	293	314	372
VAZÃO (l/s)	7,756	7,765	7,770	7,784
MATERIAL	F°F°	F°F°	F°F°	F°F°

INTERCEPTOR – SUB-BACIA G – COLETOR 13 – L=71M (EXCLUSIVE TRAVESSIA)
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100/ ESC. HOR. 1:1000

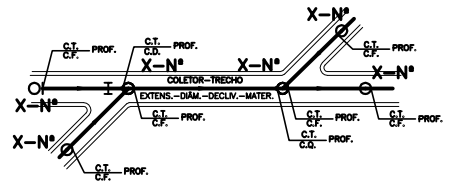
LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
G-029	270.680,33	7.718.221,10	95,00	93,38
G-030	270.690,40	7.718.198,98	94,83	93,26
G-031	270.704,00	7.718.169,11	94,69	93,11
G-032	270.706,45	7.718.159,40	94,60	93,07
G-033	270.706,67	7.718.131,40	94,00	92,94
G-034	270.709,33	7.718.102,62	94,00	92,81
G-035	270.715,46	7.718.072,71	94,50	92,68
G-036	270.723,61	7.718.034,08	94,80	92,52
G-037	270.722,49	7.718.012,42	93,00	92,43
G-038	270.715,44	7.717.976,15	94,00	92,29
G-039	270.707,18	7.717.949,00	93,50	92,18
G-040	270.699,72	7.717.931,89	93,70	92,11
G-041	270.686,08	77.129.919,67	94,30	92,04
G-042	270.672,06	7.717.912,91	93,80	91,98
G-043	270.648,45	7.717.907,88	93,00	91,89
G-044	270.631,18	7.717.912,60	93,90	91,82
G-045	270.622,08	7.717.920,71	93,50	91,78
G-046A	270.608,87	7.717.928,27	94,38	91,73

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
G-021	270.560,87	7.717.865,19	94,00	93,29
G-022	270.560,23	7.717.886,86	94,21	93,00
G-023	270.569,37	7.717.903,00	93,80	91,64

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
G-067	270.643,10	7.717.811,17	95,44	93,90
G-068	270.640,75	7.717.845,66	94,89	93,15
G-069	270.629,63	7.717.863,40	93,55	92,84

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- REDE EXISTENTE A SUBSTITUIR
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº — BACIA–NÚMERO DO PV
- I — INTERFERÊNCIAS
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. — COTA DE DEGRAU
- C.Q. — COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE



NOTAS:

1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

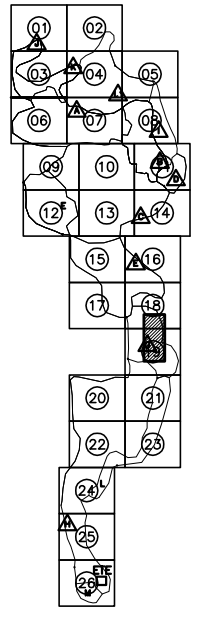
LISTA MATERIAL INTERCEPTORES SB–B/1a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	200	F°F°	71	
02	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	250	F°F°	47	

LISTA MATERIAL INTERCEPTORES SB–B/2a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	150	F°F°	476	

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS



NÚMEROS	TÍTULOS	Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA		REVISÃO						
		01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda
PROJETADO: CLARICE MELO GONÇALVES CREA: 11.123/D REGIÃO: E5
COORDENADOR: ANDRÉ STRAUCH SERAFIM CREA: 6.894/D REGIÃO: E5
DESENHO: MÔNICA
Nº DES. PROJETISTA: 096.H.5.5.ED.090
DATA: 09 / 05 / 14
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM
CREA: 981/D REGIÃO: E5 ART Nº: 0920130000583 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO: ENGº CARINA DA ROSS REZENDE	
VERIFICADO: ENGº CARINA DA ROSS REZENDE	
DIVISÃO: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	
GERÊNCIA:	

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA G – PLANTA BAIXA E PERFIL 01/01

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01 / 01	B–074–000–94–5–XX–0089	01

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.